

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 14500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde».—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1891

A eleição da Comissão Recenseadora

A eleição da comissão recenseadora constitue um notavel triumpho para o partido progressista d'este concelho, um desastre para o partido regenerador, e sobretudo um cheque monumental para o traidor a quem anno passado confiamos um posto de honra n'aquella commissão. — posto que elle vendeu aos adversarios, entregando-se-lhes!

A grande maioria dos quarenta maiores contribuintes, isto é, dos proprietarios mais importantes e mais independentes do concelho, vieram no dia 7, testinunhar publico e solemnemente o seu desagrado, a sua profunda reprovação pela hedionda tranquillidade que anno passado deu aos regeneradores a eleição por este circulo.

O concelho de Villa Verde, por via dos seus proprietarios mais importantes, lavou de si aquella mancha, como já a havia lavado perante a urna na derradeira eleição de deputado.

De tudo se valeram os nossos adversarios colligados com o traidor que não poupou esforços nem trabalhos!

Aquelles lutavam pelo seu partido, que imaginavam

fortalecer com uma alliança desairosa; este queria esconder a sua fraqueza com a supposta força dos seus alliados, imaginando que vencendo, poderia demonstrar que anno passado não foi um traidor, porque ás proprias forças devia a sua eleição!

Para todos o desengano foi cruel e a lição hem amarga! O partido progressista, commandado pelo seu chefe o sr. Visconde da Torre, vin em derredor de si, agrupados e unidos não só todos os seus antigos correligionarios, mas até alguns que pela primeira vez exerciam n'aquella assembleia os seus direitos electoraes e outros que durante muitos annos votaram com os nossos adversarios, mas que vendo agora entrar nos seus arraiaes a traição e ignominia, entenderam ingir de lá, como quem foge de sitio empestado!

Dos antigos amigos do sr. Dias Lima, os mais leaes, os que toda a vida o acompanharam, lá estavam protestando contra o transfugio do que foi seu chefe.

E todos unidos, vencemos obtendo a lista progressista **20 VOTOS** contra 12!

Ainda, n'esta occasião, se manifestou mais uma vez a lealdade politica, em que é eximio o sr. Dias Lima!

Elle, que levantou o grito de guerra, elle que espalhou cartas e rogativas por todo o concelho elle que ainda na vespera escrevia a um amigo:

«Espero amanhã vel-o ao

meu lado em Villa Verde, elle que pôz tudo em alarme... não appareceu nos Paços do Concelho!!!

Apercebeu-se da derrota e fugiu sem ao menos ter a coragem de arrostar a sangue frio com a má fortuna, sem ao menos ter para com os seus companheiros de armas a lealdade de partilhar com elles a sorte da guerra!

Como os antigos marinheiros holandezes que quando sentiam a tempestade se mettiam nas beliches, assim este bravo só apparece quando as brisas sopram lagueiras e os ventos propicios.

Se vencessem, apparecia para se adornar com os emblemas do triumpho e chamaria a si todos os laureis do pleito; como anteviu a derrota, escondeu-se, ficou no quartel da saude.

E' hem singular este general que só arranca duridana, quando as batalhas estão vencidas e que quando a lucta é renhida, deixa os soldados a sós com os seus esforços e com as suas forças.

Respeitamos as opiniões de todos, e merecem-nos deferencia todas as convicções honestas e dignas, mas não podemos aproximar-nos sem nojo do muladar abjecto onde os politicos bifrontes mercadejam as suas consciencias! E' por isso que, ao passo que nos inspiravam respeito os srs. padre Antonio Nogueira, dr. Aguiar e Amaro d'Azevedo, no seu posto, votando com o seu partido,—um inven-

civil nojo se apoderava de nós ao pensarmos na torpeza do saltimbanco que hontem era progressista e hoje regenerador mas que só apparece quando pôde colher, quando pôde cevar as suas vaidades e os seus caprichos!

A eleição do dia sete foi inquestionavelmente um triumpho para o partido progressista, mas foi sobretudo uma alta lição de moralidade—porque constituiu um protesto energico e vehemente contra uma das maiores patifarias que esta terra tem visto!

Comissão do recenseamento politico

Da «Correspondencia do Norte» transcrevemos o seguinte:

«Em Villa Verde o partido progressista venceu a eleição da commissão do recenseamento, obtendo uma maioria de oito votos, por isso que a lista do sr. visconde da Torre foi votada por 20 votos e a dos regeneradores apoiada pelo sr. dr. Francisco Dias Lima, de Prado, por 12.

Foi uma tremenda derrota, tanto mais que os nossos adversarios luctaram desesperadamente pela maioria, empregando os mais extraordinarios e phantasticos esforços.

Nos ultimos tempos, alguns quarenta maiores contribuintes comprometidos

com os progressistas, soffreram assaltos violentos.

O dr. Lima, que na vespera da eleição soube da derrota que o esperava, teve medo e nem appareceu no acto eleitoral, mandando, no entanto os quarenta maiores contribuintes que o acompanham, ficando apenas um em casa, por estar doente e de cama.

Vergonhoso caso foi votarem pelo partido progressista os dois unicos quarenta maiores contribuintes de Prado! Nem esses acompanharam o dr. Lima!

O unico, tambem do Pico, que sempre votou com os regeneradores acompanhou o partido progressista votando na lista do sr. visconde da Torre!

Tudo isto, constitue a mais tremenda derrota para o dr. Lima e para o partido regenerador.

Muitos regeneradores criticavam asperamente, no dia da eleição, o dr. Lima por os ter abandonado, não vindo á eleição compartilhar da derrota, escondendo-se por detraz da cortina, sem coragem para arrostar com os resultados da sua influencia decadente e negativa.

Diziam muitos que se a eleição estivesse segura não faltaria á chamada o velho pharmaceutico de Prado, arrastando o seu manhoso rheumatismo d'ocasião, dando-se ares de triumphador e querendo chamar a si todas as glorias.

Assim, não appareceu para se não dizer que a derrota lhe pertencia.

A verdade, porém, é que

(e) FOLHETIM

SOBOR MARIANNA

A freira portugueza

IV

Mas se quanto fiz pelo senhor pode merecer-lhe que tenha alguma consideração pelos favores que lhe peça, imploro-lhe que não me escreva mais e que me ajude a esquecer o inteiramente.

Se me mostrasse, frouxamente que fosse, que tivera algum pesar em ler esta carta, ... poderia talvez acreditar-o.

Talvez tambem a sua confissão

e o seu concticto abalo me fizessem pena o me incitassem, ... e tudo poderia inflamar-me de novo.

Por piedade lhe peço que não se importe com a minha vida. Destruiria sem duvida, todos os meus projectos, de qualquer fórma que quizesse intrometter-se n'ella.

Não quero saber o resultado d'esta carta. Não perturbe o estado que me preparo.

Parece-me que pode dar-se por satisfeito com os males que me causou, fosse qual fosse o intento que formara do me desgraçar.

Não me arranque á minha incerteza. Espero fazer d'ella, com o tempo, alguma coisa parecida com a paz do coração.

Prometto-lhe não o odear. Desconfio muito de sentimentos violentos para que me aventure a esse.

Não duvido de que encontrasse

n'esta terra um amado mais fiel, ... mas quer podera fazer-me amar?

Poderá acaso enlevar-me a paixão de outro homem? Que poude no senhor a minha? ...

Não experimentei já que um coração amante nunca pode esquecer o que primeiro lhe revelou os transportes de que era susceptivel e que não conhecia? — que todas as suas intimas moções ficam enleadas no idolo que para si creou? — que as suas primeiras idéas e que as suas primeiras feridas não podem curar-se e esquecer, — que todas as paixões que se offereçam em seu soccorro e que forcejem por encher o e reanimal-o, lhe promettem vamente uma sensibilidade que elle não pode reaver mais?

— que todas as deleitações que busca sem nenhum desejo de as encontrar, servem apenas para fazer-lhe sentir profundamente que

nda é tão caro como a lembrança das suas penas?

Porque me fez conhecer a imperfeição e os amargores de um affecto que não deve durar eternamente, e os tormentos que acompanham um amor violento quando não é reciproco?

E porque é que uma inclinação cega e um destino cruel se afevoram de ordinario em determinar-nos por aquelles que só a outras seriam sensiveis?

Quando mesmo pudesse esperar qualquer recreação em novas relações, e que encontrasse um coração leal que me quizesse, tenho tanto dó de mim propria que sentiria grandes escrúpulos em lançar o homem mais infimo no estado a que o senhor me reduziu...

E embora não tenha que lhe guardar respeito, não poderia resolver-me a uma desforra tão crua,

quando mesmo ella dependesse de mim, por uma mudança que não prevejo.

Procuo n'este momento desculpal-o e comprehendendo bem que uma freira não é nada amavel, de ordinario.

Parece-me contudo que se os homens podessem ter mão na razão quando escolhem os seus amores, mais se inclinariam a ellas do que ás outras mulheres.

Nada as impede de pensar incessantemente na sua paixão; não as distrahem mil coisas que no seculo absorvem e consomem os corações.

Quer-me parecer que não será muito agradável ver as amadas, sempre distrahidas por mil frivolidades, e é preciso ter hem pouca delicadeza de alma para soffrer sem raiva que ellas não falem se.

o dr. Lima foi um dos que mais trabalhou, escrevendo cartas a alguns dos quarenta maiores contribuintes que são um desastre completo por isso que as respostas que lhe deram constituem a critica mais severa á sua nojenta e tristissima politica.

A traicão feita o anno passado pelo dr. Lima, que depois de haver sido eleito pelos progressistas para a commissão do recenseamento se passou para os regeneradores, fazendo no recenseamento toda a ordem de trapças, riscando do quadro dos quarenta maiores contribuintes os eleitores que lhe apeteceu, está paga e bem paga com a derrota do dia 7.

Felizmente que os progressistas estão livres d'aquella peste e nem d'elle precisam, como se vê, para vencerem as eleições, pois que esta foi um triumpho tanto mais notavel quanto é certo que o quadro dos quarenta maiores, foi manipulado pelo illustre droguista da antiga villa de Prado. Partiu-se-lhe o almotariz— eis tudo.

CHRONICA LOCAL

Commissão recenseadora

No dia 7, verificou-se pelas 10 horas da manhã, no edificio dos Paços do Concelho, a eleição da commissão recenseadora. Já no nosso artigo editorial nos referimos largamente á grande significação politica que aqui teve esta eleição a qual foi vivamente disputada por parte dos regeneradores e do antigo presidente da commissão o sr. dr. Francisco Dias Lima.

Fez-se toda a ordem de presenção sobre os nossos correligionarios que a tudo souberam resistir; recorreu-se a cartas e telegrammas simulados, a pedidos, a supplicas, a ameaças. Esforços baldados! A derrota que apanharam, foi menumental e estrondosa!

A lista progressista teve 20 votos contra 12. Presidiu á assembleia o digno vereador e nosso honrado amigo o sr. Abilio João Pinheiro Pereira de Sousa, servindo de secretarios os nossos presados correligionarios os srs. João José Fernandes da

não de reuniões, de atavios, de passeios.

Está-se, sem cessar, exposto a novos ciúmes, porque emfim ellas são obrigadas a attentões, a complacencias, a conversas com todos.

Quem pode assegurar que não sintam prazer algum em todos estes lances, ou que soffram sempre desgostosas e de má vontade os maridos?

Ah! como ellas devem tambem desconfiar de um amante que não lhes toma conta rigorosa de tudo, e que acredita facilmente e sem inquietação, o que lhes dizem, — que tranquila e confiadamente as vê sujeitas a todos aquelles deveres da sociedade!

Mas eu não intento provar-lhe com boas razões que deveria amar-me. Pessimos meias são e bem melhores empreguei eu não me aproveitaram!...

Silva e Alexandre José Pereira Calheiros.

Approvaram a proposta da presidencia os srs. Visconde da Torre, Aloysio Pinheiro, Lourenço Rodrigues, Paulino de Araujo, Araujo Rocha, Fernandes da Silva, Alexandre Calheiros, Lobato Malheiro, Abilio Pinheiro, Villela da Motta, Oario Vasconcellos, Lourenço da Costa, Barboza d'Azevedo, Rocha Moreira, Baptista Pimentel, Ludovino Machado, Marques Pinheiro, Luiz Azevedo, Manoel Joaquim Machado, Mendanha Arriscado.

Rejeitaram os srs.: Soares Nogueira, Araujo e Gama, Ferreira Almeida, Brito, Costa Macedo, Araujo Aguiar, João Luiz Machado, Antonio Lobo, Antunes Lopes, Lopes de Carvalho, Manoel Freitas, e Domingos de Carvalho.

Faltaram os srs. Dias Lima, Soares de Azevedo, Forte de Araujo, Torres Machado, e Costa Lobo, e falleceram os srs. Manoel João de Oliveira, Barroso e Santos Pimentel.

A commissão ficou assim constituida:

Effectivos: Visconde da Torre, presidente, Abilio Francisco de Sousa Maia, João Baptista Pimentel, José Antonio de Sousa Menezes, por parte da maioria, Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, Albano Manoel Teixeira Leite e João José Pereira Leal, por parte da minoria.

Substitutos: Vice-presidente Antonio José Ferreira Braga, Manoel Antonio da Costa, Francisco de Abreu Gomes Machado e João Antonio Barbosa, por parte da maioria, Antonio José da Silva, Domingos José Ferreira e Almeida, Francisco Eduardo Lopes Pereira Lobo, por parte da minoria.

Finda a eleição subiram ao ar, grande numero de foguetes, sendo geral o enthusiasmo em toda a povoação e concelho.

Pessoal administrativo

Foram nomeados os seguintes regedores para as diversas freguezias d'este concelho.

Para Nevogilde effectivo o sr. João Manoel Barbosa e substituto o sr. Domingos José da Silva; para Travassós o effectivo o sr. José Antonio Pinheiro e substituto o sr. Alvino José da Cunha; para Parada de Gatim effectivo o sr. José Antonio Rodrigues e substituto o sr. João de Sousa; para Duas Igrejas effectivo o sr. Manoel Marques Monteiro e substituto o sr. Manoel Antonio da Silva

Conheço muito bem o meu destino para diligenciar vencel-o.

Serei infeliz toda a minha vida. Não o era já quando todos os dias o via?

Morria de susto de que não me fosse fiel.

Quería vel-o a todos os momentos e não era possível.

Atribulava-me o perigo que o senhor corria entrando no convento.

Não vivia quando estava na guerra

Desesperava-me por não ser mais formosa e mais digna do senhor.

Murmurava da modestia da minha condição.

Recejava muitas vezes que a afeição que parecia ter por mim pudesse de algum modo prejudicá-lo.

Parecia-me que o não amava bastante.

e Maia; para Athéas effectivo o sr. Manoel Joaquim Bernardes; para Barros effectivo o sr. Jacome de Sousa Menezes; para Penascaes effectivo o sr. Manoel Antonio Taveira; para Lanhãs effectivo o sr. Domingos José Rodrigues Soares, substituto o sr. Adelino da Costa Veiga; para Villarinho effectivo o sr. Joaquim Feleciano da Silva Lima; para Conciείο effectivo o sr. José Antonio de Sousa e substituto o sr. Domingos de Azevedo; para S. Miguel de Prado effectivo o sr. João de Moraes; para Sande effectivo o sr. Manoel José Martins Lobo; para Esqueiros effectivo o sr. José Gomes Pinheiro e substituto o sr. Antonio Lopes da Silva; para S. Miguel de Oriz, effectivo o sr. Manoel Antonio Alves e substituto o sr. Gregorio Leitão; para Freiriz effectivo o sr. Antonio Luiz Fernandes e substituto o sr. Antonio Bento de Macedo; para Aboim effectivo o sr. João Baptista Correa; para S. Paio do Pico effectivo o sr. Luiz Antonio Gonçalves; para Moz effectivo o sr. Luiz Cerqueira; para Mouré effectivo o sr. Antonio Joaquim Alves; para Doçãos effectivo o sr. Domingos José Soares Pinheiro e substituto o sr. Antonio José Barbosa; para a Loureira effectivo o sr. Francisco Ludovino Alves Pereira Machado e substituto o sr. Antonio Alves da Costa; de Sabbariz effectivo o sr. Manoel José da Silva Pereira e substituto o sr. Antonio Luiz Velloso; para Cervães, effectivos, o sr. José Affonso da da Cunha; para S. Miguel de Carreiras effectivo o sr. Antonio de Araujo Dias e substituto o sr. José Bernardo Gomes; S. Thyago de Carreira, effectivo, o sr. Antonio José de Oliveira; de S. Mamede de Escariz, effectivo, o sr. José Joaquim de Oliveira e substituto o sr. Manoel da Silva; para S. Vicente da Ponte, effectivo, o sr. Agostinho José de Oliveira Velloso e substituto o sr. Miguel Gonçalves Meirelles; para Athéas o sr. Antonio José Pereira Junior; para Goães, effectivo, o sr. José Manoel Lopes e substituto o sr. José M. da Cunha; para Azôas, effectivo, o sr. Antonio José Martins e substituto o sr. Antonio Manoel Barbosa; para S. Christovam do Pico effectivo o sr. Francisco José de Araujo e substituto o sr. Manoel Antonio de Sousa; para Barbado effectivo o sr. Manoel José Ferreira de Macedo; para Passô, effectivo o sr. Luiz Antonio Pereira;

para Gomide effectivo o sr. José Joaquim Coelho Ribeiro e substituto o sr. José Antonio Coelho; para Oleiros, effectivo, o sr. Manoel José de Sousa e substituto o sr. Antonio Fernandes Dias Leitão; para a Lage, effectivo, o sr. José Antonio Pires; para Soutello, effectivo, o sr. Antonio Ribeiro Peixoto; para Pedregaes, effectivo o sr. João Maria Pereira Dias e substituto o sr. Antonio José de Amorim; para S. Martinho de Valhom effectivo o sr. Francisco Eduardo Antunes; para Gemo, effectivo o sr. Francisco José Ribeiro Pimentel e substituto o sr. José Maria de Sousa; para S. Martinho de Escariz, effectivo, o sr. José Antonio Soares e substituto o sr. José A. d'Oliveira da Costa; para Villa Verde, effectivo, o sr. Manoel José de Oliveira e substituto, o sr. João Antonio de Oliveira.

Em Amares

Os progressistas venceram a minoria n'aquelle concelho apesar dos esforços que os regeneradores empregaram para lh'a tirar. Ficou representado na commissão o nosso partido pelos srs. Carlos Teixeira, José Calheiros e Manoel Dias Paredes.

É bom saber-se...

Uma amostra de que como foram feitos os recenseamentos nos dois concelhos, que formam este circulo. O sr. Albano Teixeira Leite votou no dia 7 em Amares como quarenta maior contribuinte d'aquelle concelho e foi votado em Villa Verde no mesmo dia para membro da commissão recenseadora, em Villa Verde, onde tambem está recenseado. Quer dizer exerce direitos politicos em dois concelhos, porque as conveniencias partidarias assim exigiram!

E ainda a gente se lembra da gritaria que os regeneradores fizeram contra o recenseamento, de ha dois annos, n'este concelho!

Ora cantigas!

Retirada

O sr. dr. José Joaquim Ribeiro que ha muitos annos fazia parte da commissão recenseadora d'este concelho, não foi d'esta vez eleito pelo partido regenerador.

Informam-nos que s. exc., desgostoso com as successivas

Como deve agradar-lhe esta moderação!...

Como deve agora ficar contente commigo!...

Não quero saber-o.

Pedi-lhe já que me não escreva, e peço-lh'o outra vez

Nunca consideraria um pouco na maneira porque me tratou?...

Não pensaria, nunca, em que me deve mais obrigações do que a ninguem no mundo?

Amei-o, doidamente.

Como despresei tudo!...

O seu procedimento não é de um homem de bem

E' preciso que tivesse por mim uma aversão natural para que não me amasse perdidamente.

Deixei-me fascinar por bem somenas qualidades.

Que fizera o senhor que devesse encantar-me?

Que sacrificios praticou por mim?

desconsiderações de que tem sido victima, se negava obstinadamente a assumir qualquer cargo.

Se assim é, bem procedeu o sr. dr. Ribeiro e aquelles que desdenharam do seu valor, bão-de agora ter occasião de comprehender a falta que lhes faz no seio da commissão, aquelle antigo e dedicado correligionario que é um exemplo vivo da ingratidão dos srs. Pimentais para com quem os serve.

Carneiros

Toda a gente séria estava penalizada quando no dia 7 do corrente via, em Villa Verde, os srs. Costa Macedo e Antonio José Lobo, votando com os regeneradores, docilmente, como pobres e inconscientes instrumentos manejados pelo sr. Dias Lima e obrigados por elle a estes tristes papeis!

Mettiam dó os pobres homens e tinha a gente vontade de lhes dizer:

«Emancipem-se que os senhores não são escravos!»

O que pensariam elles do amigo que os obrigou áquelle papel e que se deixou, elle proprio, ficar em casa?

Estada

Esteve no Pico de Regallados de visita a seus honrados paes, passando ali alguns dias das presentes ferias o nosso dedicado e querido amigo o sr. padre Manoel Villela da Motta, habil professor do collegio de S. Luiz, em Braga.

Iluminação Publica

Parece que dentro em poucos dias principiará a collocação dos candieiros para a iluminação publica d'esta villa. Ora graças a Deus!

O brinde aos srs assignantes da «Folha de Villa Verde»

Grande numero do jornaes referiram-se com louvor e amavelmente ao brinde que conjunctamente com o n.º passado distribuimos aos nossos prezados assignantes, commemorando o anniversario natalicio do sr. Visconde da Torre.

A todos, os nossos agradecimentos.

No proximo n.º publicaremos algumas d'essas apreciações.

Não procurava mil outros prazeres?

Renunciou, acaso, ao jogo e á caça?

Não era o primeiro a partir para a guerra e não era o ultimo a voltar d'ella?

Expunha-se loucamente, por mais que eu lhe tivesse pedido que por amor de mim se poupasse.

Não procurou os meios de ficar em Portugal, onde era estimado.

Uma carta de seu irmão fel o partir sem hesitar um momento.

E não subeu eu que durante a viagem conserveu a melhor disposição do mundo?

E' forçoso confessar que devia odial o mortalmente,

Ai, fui eu, bem sei, que sobre mim atrahi todas estas desgraças.

(Continua)

Dr. Rocha Barros

Este illustre magistrado já se encontra no exercicio das suas funcções.
Cumprimentamos a. ex.ª

Os Reis

Alguns individuos de Soutello organisaram uma serenata para darem as boas festas.

Tocaram á porta de muitas casas d'esta villa e de Soutello. Apresentaram-se muito bem tocando e cantando com esmero e correcção.

Posse

Foi alegremente festejada a posse do novo administrador d'Amareis e nosso apreciavel amigo o sr. Antonio José de Sousa Junior. Serviram de teatinhas os srs. dr. Antonio de Amorim e José Arantes.
Sendo, como foi, bem recebida a nomeação d'aquelle cavalheiro, não é d'estranyar que a posse fosse festejada e concorrida das pessoas mais distinctas do concelho d'Amareis.

Academicos

Retiraram para Coimbra os academicos que aqui vieram passar as festas em companhia de suas familias.

Melhoras

O nosso prezadissimo e valioso correlligionario o sr. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, encontra-se restabelecido da doença que por algum tempo o conservou no leito.

Estimamos sinceramente o restabelecimento de tão apreciavel cavalheiro.

Missa

O sr. Abilio Pinheiro, nosso valioso correlligionario e dedicadissimo amigo, mandou rezar na igreja de Rio Mau, uma missa por alma do nosso saudoso chorado amigo Manoel João de Oliveira.

Este acto religioso foi muito concorrido.

Nevão

Na tarde de quinta-feira cahiram fortes camadas de flocos de neve, cobrindo o solo n'uma altura de mais d'um palmo.

Era um espectáculo curiosissimo, surpreendente, verdadeiramente admiravel.

De ha muitos annos que não se presenciam um phenomeno d'esta natureza.

condolencia e os penhoraram com a mais obsequiosa consideração no recente desgosto que profundamente os inagoou. E igualmente aproveitam esta occasião para manifestarem publicamente o seu reconhecimento e enorme gratidão á ex.ª camara de Villa Verde, que se dignou approvar por unanimidade um voto de profundo sentimento que o seu illustre presidente, o ex.ª sr. Visconde do Torre, depois de fazer o elogio do nosso querido finado, propoz se consignasse na acta da sessão de 6 de dezembro ultimo, tendo, logo em seguida á noticia do fallecimento, mandado fechar, por espaço de 3 dias, o edificio da camara, em demonstração de sentimento.

A todas estas pessoas amigas, especializando tambem o ex.ª sr. medico assistente dr. Belleza e aos reverendos ecclesiasticos que assistiram aos officios funebres de corpo presente, ou declararam que celebraram obsequiosamente o santo sacrificio da missa por sua alma, se confessam muitissimo obrigados e jamais poderão esquecer tão elevada fineza.
Goães 3 de janeiro de 1891.

Josephina Maria de Sá Oliveira
Lucinda d'Oliveira e Sá
Maria d'Espregueira e Oliveira
Erceirina das Mercês de Souza Oliveira
Maria Theresa Marques d'Oliveira
Luiz Augusto d'Oliveira
Domingos José d'Oliveira (ausente)
Antonio Augusto d'Oliveira
Padre José Joaquim d'Oliveira
Joaquim José d'Oliveira.

ANTIGO ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

do
Manoel Joaquim Antunes
na (405)
CAMPO DA FEIRA
de
VILLA VERDE

O proprietario d'este antigo estabelecimento acaba de fazer um completo sortimento de todos os generos e miudezas—tudo o que ha de melhor para um estabelecimento d'esta ordem.

Convida, pois os seus antigos freguezes, amigos e o publico em geral a virem certificar-se da excellencia de todos aquelles generos, os quaes, apesar da sua superior qualidade, não excedem os preços usuacs.

Caminhos de ferro do Minho e Douro

Annuncio

Até ao dia 15 do corrente mez ás 11 horas da manhã, no Serviço do Trafego d'estes caminhos de ferro, (estação do Porto em Campanhã), recebem-se em todos os dias não santificados, propostas para a arrematação da venda d'agua, pão, doces, fructa, limonadas e tabacos, nas seguintes estações d'estes caminhos de ferro:

Rio Tinto, Ermezinda, S. Romão, S. Bento, Barcellos, Tamel, Barrozeiras, Darque, Montedor, Ancora, Caminha, Lanhelas, Cerveira, S. Pedro da Torre, Arantim, Todim, Brago, Vallongo, Cahide, Villa Meã, Livração, Juncal, Mosteiró, Arêgos, Ermida, Barqueiros, Rêde, Molêdo, Covelinhas, Ferrão, Gattas, Tua, Vargellas, Freixo, Pocinho, Cós e Almendra.

As condições para esta arrematação, estão desde já puzendo referido Serviço do Trafego e nas estações acima indicadas.

As propostas, enviar-se-ão em carta fechada e subscriptas da seguinte fórma:

PROPOSTA PARA A VENDA D'AGUA

Estas propostas devem ser redigidas da seguinte fórma:

«O abaixo assignado, morador em... offerece a renda mensal de... (por extenso) pela venda d'agua, pão, doces, fructos, limonadas e tabacos, na estação de... segundo as condições de 3 de Dezembro de 1890»

A adjudicação será feita a quem, mostrando idoneidade, offerecer maior renda e caso convenha á Administração d'estes caminhos de ferro.

No caso de haver propostas eguaes a licitação será verbal e a differença de lance não inferior a 100 réis.

Porto, 3 de Dezembro de 1890.

Avlso ao publico

Desde o dia 15 do corrente fica suprimido o serviço de sleeping-cars entre Porto e Medina, annuciado pelo cartaz D-233 de 3 de junho de 1889.

Este material é substituto pelas carruagens de luxo pertencentes a esta Administração, pela seguinte fórma:

PARTIDA DO PORTO

Todos os dias pelo comboio n.º 21—correu—ás 8 h. da manhã.

PARTIDA DE MEDINA

Todos os dias pelo comboio n.º 1—comboio—ás 2 h.-33^m da manhã, que corresponde com o comboio n.º 24 da linha do Douro, e chega ao Porto ás 6 h.-30^m da tarde.

CONDIÇÕES

As taxas supplementares a cobrar sobre os preços dos bilhetes de 1.ª classe de que os passageiros são portadores, serão:

Porto a Medina ou vice-versa:

Coupé-simple 900 réis, carruagem-leite 25000 réis

Os pedidos de logares de luxo devono ser apresentados com 4 horas de antecipaçaõ, pelo menos, nas estações de Porto e Medina.

Estes logares, quando os haja disponiveis, tambem podem ser utilizados nas estações intermedias, mediante pedido com 24 horas de antecipaçaõ.

Ficam em tudo o mais em vigor as condições da tarifa M. D. S. M. n.º 1 de grande velocidade, (logares), datada de 1 de maio de 1890.

Porto, 4 de dezembro de 1890.

O engenheiro-director
Augusto Cezar Justino Teixeira.

Mysterios das Galês

Por—Julia Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanacs, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Brinda a todos os assignatcs no fim da obra—UM ALBUM DE COMBRA

Empreza editora—BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 52—Lisboa.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario de menores, por obito de Nicolau João da Lomba, que foi morador na freguezia de São Miguel de Prado, correm editos de 30 dias, nos termos e para os effectos do § 4.º, do artigo 696, do Codigo do Processo.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito

432 Gonçalo da Rocha Barros

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLA VERDE

EDITOS DE 4 MEZES

Na curadoria definitiva dos bens do auzente Francisco José Pereira, de S. Miguel de Prado, mas residente no Brazil, em parte incerta, correm editos de 4 mezes a notificar o mesmo auzente acerca da sentença que julgue procedente e provada a mesma curadoria, a qual manda entregar os mesmos bens aos requerentes justificantes Roza Maria da Rocha, marido, e outros, da dita freguezia, e da de Geme, por meio de inventario, quando necessario, logo que a sentença passe em julgado, sem prestações de cauçaõ, visto a ausencia constar de mais de 20 annos, e no dito prazo que será contado na segunda audiencia d'este an-

nuncio na folha official, dizer o que se lhe offerecer, sob pena de revellia.
Villa Verde, 5 de Dezembro de 1890.

Verifiquei
O juiz de direito,
Gonçalo da Rocha Barros.

433) O escrivão
Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

Gattas de Chypre

CONTOS

Serie de 12 volumes, 500 réis. Avulso, 50 réis. Pedidos ao editor Luiz da Silveira, rua do Amparo, 25, 3.º—Lisboa.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de José Antonio da Silva e Sousa, viuvo, morador que foi em Villa Verde, correm editos de 30 dias para o fim determinado no § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil; bem como a citar os interessados José Antonio da Silva e Sousa, auzente em Montevideu, em parte incerta, para todos os termos do inventario até final.

Villa Verde, 11 de Dezembro de 1890.

Verifiquei

O juiz de direito,

Gonçalo da Rocha Barros.

434) O escrivão
Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

No inventario por obito de José Bento da Cunha, da freguezia de Moz, correm editos de 30 dias, para os effectos do § 4.º do artigo 696, do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde 21 de Dezembro de 1890.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Gonçalo da Rocha Barros.

435) O escrivão
Gaspar Augusto Telles.

ESTABELECIMENTO DO ANJO

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS DE Lã E MERCEARIA

de ARAUJO & BRITO

CAMPO DA FEIRA (ao lado ponte) VILLA VERDE

O illustrado publico encontrará n'este estabelecimento um variado e completo sortido de fazendas de lã e algodão, de todas as qualidades.—grande sortido de algodões, e varias miudezas, etc... e bem como um completo e variado sortido de mercearia.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

P. S. Vendem tambem no seu estabelecimento machinas de costura da COMPANHIA SINGER e peças soltas enherentes ás mesmas machinas.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados, mulher, nóras e filhos do fallecido Manoel João d'Oliveira, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram honral-os com os seus cumprimentos de

EDIÇÃO PORTATIL
do
CODIGO CIVIL

approved por
Carta da lei de 1 de julho de 1877,
conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio
A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, d'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

A formosa conspiradora

Nova produção de Pierre Zaccane, traduzida por A. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographies e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Ao terminar a publicação de qualquer livro ou folheto, o assignante receberá, gratuitamente, a capa para a brochura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento, —Lisboa 284.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA.

JOÃO VERDE

NRA DEIDA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.

À venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Progresso».

EDUARDO NEQUEIRA

A BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Jullerat, Muzel, Petre, etc.; 20 planchas de espécimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da est.ª sr.ª D. Marinna Belvas e dos ex.ªs srs. Carlos Balvas, J. M. Hebello Valente, Anthero de Aroujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1\$000 REIS
A' Livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis
—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Geneloux—Porto

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico

por

A. X. Rodrigues Cordelro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

O rei das Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processao Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

por Luiz Bianco, traducção de Maximiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie. Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas

nas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nitida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—Porto, e nas principaes livrarias.

HISTORIA D'INGLATERRA

For Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt
Traducção de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

Portugal Agricola

Monitor da agricultura patria

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura na metropole e nas colonias.

Dirigido por Alfredo Carlos L e Ceq

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photomicrogravuras, e chromos e photographies traduzindo a feição agricola do paiz, e dando ao mesmo tempo specimens de toda a alfaiada rural mais moderna aperfeiçoada.

Preço da assignatura—3\$000 reis por anno — pagamento adiantado.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Cervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peizoto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importância de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio a aviso de recepção, ficando por este modo certas da que não houve extraviu.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripções

OBRAS POSTHUMAS

do

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Deze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperança de d'ard estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidarias em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos srs. assignante. Cada fasciculo custará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis. Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

Livraria Escolar de Forte & C.ª
Rua Nova de Sousa, 47, BRAGA

VIDA DE D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Prégadores
etc., etc., etc.

Obra reproduzida da magnifica edição de 1619 feita em Vianna do Castello á custa da mesma cidade. E' repartida em seis livros com a solemnidade de sua transladação por Frei Luiz de Caezas e reformada em estylo, ordem e ampliada em muitos successos e particularidades por Frei Luiz de Sousa um dos classicos mais respeitaveis da lingua portugueza.

Esta edição, foi traduzida em francez em 1619, e em italiano em 1727, o que bem mostra o seu valor litterario.

Os editores resolveram reimprimir a vida do venerando Arcebispo em optimas condições materiaes economicas assim de contribuir para a solemnisação do tricentenario da morte do virtuosissimo antistita da Igreja Bracarense. Esta edição será augmentada com a biographia de Frei Luiz de Souza feita por um distincto orador sagrado, dezembargador da Relação Ecclesiastica de Braga.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra comprehenderá os seis livros de que é composta, em tres volumes, o primeiro dos quaes será publicado por todo o mez de julho, o segundo em 30 de outubro, e o terceiro em 31 de dezembro do anno corrente.

O preço por assignatura é de 500 reis por cada volume pagos no acto da entrega, e avulso 600 reis. Para o Brazil custará reis 1\$200 cada volume em moeda brasileira.

Assigna-se em todas as livrarias do reino. Os senhores correspondentes terão a percentagem de 20 p. c. e alem d'isto, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas.

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importância de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria e Typographica, editora, 211, rua da Almeida, 271—Porto.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.